

SANTO ANTÔNIO (PROVÍNCIA) VIEÇA-PRECIFELTE  
(JOSE D' OLIVEIRA)

RELATÓRIO ... 2 M.F. 1364

INCLUI ANEXOS

# RELATORIO

DO



## VICER PRESIDENTE

DA PROVINCIA DE SANTA CATARINA

O GOVERNADOR

FRANCISCO JOSÉ OLIVEIRA,

APRESENTADO

A ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL  
na 1.<sup>a</sup> Sessão da 12.<sup>a</sup> Legislatura.



Santa Catarina.

TYP. CATARINENSE DE F. V. AVILA & C°

RUA DA MATRIZ N. 19.

1864.

# Senhores Membros da Assemblea Legislativa Provincial.

ENDO sido honrado com a nomeação de 1.º Vice Presidente desta Província, e havendo o Exm. Sr. Presidente della, Pedro Leitão da Cunha, alcançado licença para ir á Corte, passou-me a administração e governo no dia 19 de Dezembro do anno proximo findo.

Cabe-me pois a distinta honra de comparecer hoje neste recinto, para, em cumprimento do artigo 8.º do Acto Adicional à Constituição do Império, instruir-vos do estado dos negócios públicos e de algumas das providencias de que mais carece a Província para seu melhoramento, dever que cumpre com a maior satisfação, tanto mais porque, desempenhando-o se me proporciona também o encontro de felicitar-vos deste logar pela vossa presente reunião, duplamente esperançosa para a nossa Província desde que ella vio tornar-se impossível a sessão legislativa no anno próximo passado.

Não espereis, porém, Senhores, uma exposição completa, e adornada de bolesas oratorias, porque para apresentá-la assim agradavelmente negligida, e perfeita, além de faltar-me o cabedal preciso, prejudicou-me sensivelmente o curto periodo da minha interioridade até a epocha da vossa reunião, e ainda mais a incerteza de seu limite, sendo esperado a cada momento, como era, que o Exm. Sr. Presidente licenciado voltasse á Província, e reassumisse o exercicio da administração. Em tais circunstâncias, nenhum sistema de administração me sendo dado ensaiar, julguei mais prudente nada iniciar, nem desfazer, e por esse lado não tenho que relatar-vos; e depois a estreiteza do tempo, e a necessidade de dirigir a atenção para objectos sobre os quaes cumpria prover com urgencia, tal podia permitir, ainda á um mais hábil Administrador, o exame dos muitos e mui variados assumplos, que estão a cargo do Governo Provincial, para a respeito de cada um emitir juizo seguro, e propor-vos idéas á elles relativas. Forçoso me foi, por tanto, dar-me somente à verificação de poucos factos, que tra-

o ao vosso conhecimento , o que deixo aqui declarado porque tende tambem a explicar a esterilidade da minha interina marcha governativa , que, com segurança , se poderá caracterisar como de nero expediente.

Passando agora a tratar , em detalhe , tanto quanto me for possível , dos objectos de Administração , pela impossibilidade que tenho de ser extenso á respeito de muitos , sou levado a referir-me , e a chamar a vossa atenção para o relatorio com que me passou o governo da Província o seu muito digno e zeloso ex-Administrador , o Exm. Snr. Pedro Leilão da Cunha , em o qual lúcida e extensamente são tratados todos os variados assumptos do serviço e administração provincial , dando-se de cada um noticiosos esclarecimentos .

Primeiro que tudo tenho a maior satisfação de annunciar-vos que alé as ultimas das SS. MM. e AA. Imperiaes não havião sofrido , em sua preciosa saude , a menor alteração .

## Tranquillidade publica.

Recebi e se tem conservado a Província em estado de perfeita tranquillidade , e espero ter a fortuna de entregal-a no mesmo estado , para o que são garantias o proverbial bom senso , e a indole pacifica de que são dotados os nossos patricios , nimicamente ordeiros e respeitadores da authoridade publica .

Não devo com tudo omitir que na Villa de São Sebastião do Tijucas , onde muitos queixumes se tem ultimamente levantado contra o modo de servir do respectivo Parochio , por occasião da festividade do Padroeiro , nos dias 19 e 20 de Janeiro proximo passado , alguns excessos aparecerão , que poderião degenerar em crime ; mas , tomando logo providencias a authoridade , a ordem publica não foi alterada , e goza-se ali de profunda paz .

Este facto , porém , assim isolado , e que se pôde explicar como filho de antigas desavenças e reciprocas provocações entre o parochio e parochianos , não prova certamente contra o que vos disse em abono da boa indole do nosso povo .

## Secretaria do Governo.

O serviço desta Repartição , que de dia em dia augmenta consideravelmente , tem corrido bem , e é aviado com promptidão , sob a direccão de seu muito digno , leal e illustrado Chefe , o Doutor

Olympio Adolpho de Souza Pitanga, desempenhando todos os empregados, com zelo e louvável assiduidade, os seus deveres.

A pesar do falecimento de um desses empregados, e licença de outro, achão-se em dia o expediente e registros.

De quadro synopsis, que achareis appenso, vereis qual o expediente que na Secretaria houve durante o anno de 1863.

O trabalho da classificação e arranjo methodico do archivo, que se acha á cargo do official archivista, vai indo lentamente, em razão de não ter elle quem o substitua nos seus impedimentos de molestias, jury e outros.

O restabelecimento do logar de official maior, que foi suprimido pela lei n.º 512 de 23 de Maio de 1861, é para mim uma das necessidades de que se resente o serviço desta repartição; porém á vista dos escassos meios pecuniarios, de que podeis dispor para os diferentes ramos do serviço publico, não me animo a propor-vos já esse restabelecimento com o ordenado e a gratificação que forão marcadas na lei n.º 476 de 19 de Abril de 1860, limitando-me a declarar-vos que, em meu sentir, é um defeito da actual organização, o qual, por conveniencia do serviço deve ser corrigido, e deixo á vossa apreciação a escolha da oportunidade.

Pelo que toca ao material, faltão-lhe mesas, escrivaninhas e outros objectos de escripturação e archivo, bem como encadernação da correspondencia, mormente dos Avisos do Governo, e officios das principaes Repartições da Província, não só para sua melhor conservação e bom arranjo, como para se evitar o extravio de algum documento.

A tabella que na Secretaria regula a cobrança dos emolumentos dos diferentes objectos por ella expedidos, que dizem respeito ao interesse de partes, contempla alguns d'esses objectos, cujo expediente corre hoje por outras repartições, como despachos de navios &c, e pois convirá que seja reformada, iliminando-se esses, e incluindo-se outros que não estejam.

Submetto à vossa approvação definitiva o Regulamento que, em virtude do artigo 4.º da lei n.º 476 de 19 de Abril de 1860, acima citada, foi mandado executar provisoriamente, por Acto de 4 de Dezembro de 1862. Acerca do mesmo Regulamento seja-me lícito declarar-vos que tenho por muito inconveniente ao serviço publico a disposição do artigo 38, que marca até as duas horas o tempo do trabalho diario, quando em todas as outras Repartições, Geraes e

Províncias , elle se estende até as trez , porque , além de ser injusta a exceção , á respeito das de mais Repartições , occasionará muitas vezes embaraço ao serviço destas e das partes , que do da Secretaria depender , como na maior parte dos casos sucede pela dependencia em que estão umas das outras Repartições no expediente de seus negócios , e um unico caso que se pudesse dar bastaria para se não deixar passar a exceção , que torna ineficaz a providencia do maior espaço estabelecida a respeito das outras.

. A Sancção penal a respeito das culpas previstas no artigo 30 , primeira parte , me parece que deverá ser substituída pela de suspensão administrativa até um mês , com perda do respectivo vencimento , comprehendendo-se na segunda parte o caso da publicação indevida de qualquer negocio , que corra pela Repartição , além dos despachos ,

E tenho por mal cabidas no dito Regulamento as disposições dos artigos 31 a 34 , a respeito de licenças e das vantagens com que se deve conceder , ao que mais consentâneo é que se aplique a regra geral ; bem como a disposição do artigo 35 , que senão armonisa com a doutrina do artigo 43 , o qual pune com a perda do vencimento diário a falta , ou faltas , de comparecimento do empregado sem causa justificada , que aquele outro artigo também manda punir de diferente maneira .

## Sala das ordens.

Continua esta Dependencia a ser dirigida pelo Capitão do Estado Maior de 2.<sup>a</sup> Classe do Exército , João Pires Gomes , tendo por Amanuense para o expediente á seu cargo um inferior do Batalhão do Depósito , e as incumbências proprias tem sido desempenhadas satisfatoriamente ,

## População.

Segundo o mappa enviado pela secretaria de polícia em 28 de Abril do anno constava a população desta Província de 133:738 almas , sendo 117:418 livres , e 16:320 escravos contendo 22:885 fogos .

O seguinte quadro demonstra a quantidade de umas e outras por municípios , com distinção de sexos e condições .

LIVRES.

ESCRAVOS.

MUNICIPIOS.	LIVRES.			ESCRAVOS.		
	Brasi-leiros.	Estran-geiros	Pardos e pretos.	Homens	Mulheres	Total
Capital	7:221	8:344	2:48	100	571	17:294
S. José	6:603	6:828	—	748	618	15:615
S. Miguel	3:364	4:115	—	275	213	15:30
S. Sebastião	4:211	3:987	—	300	209	10:267
S. Francisco	5:093	5:259	—	1:407	1:386	93
Itajáhy	2:711	2:447	—	1:468	1:334	111
Laguna	16:610	18:107	—	120	41	599
Lages	2:672	2:417	—	133	88	30:361
Somma	48:518	51:591	—	4:708	4:131	4:353
						117:418
						8:981
						7:388
						16:320
						133:738

TOTAL GERAL  
P/OS MUNICÍPIOS.

Não tenho por muito exacto este recenseamento nem algum com exactidão se poderá confeccionar, em quanto os elementos indispensáveis se não puderem systematicamente colligir, e de modo que, confrontados entre si, se prestem uns á corrigir as inexacridões de outros. Com tudo, e ainda que com alguma imper-

feição, bom é que o recenseamento se verifique de anno a anno, porque assim se irá elle aproximando da verdade até tocal-a.

O numero de baptismos casamentos e óbitos durante aquelle periodo, vai demonstrado no seguinte quadro, tambem por municipios.

MUNI- CPIOS.	BAPTISMOS.		CASAMENTOS.		ÓBITOS.	
	Livres.	Escravos	Livres.	Escravos	Livres.	Escravos
Capital	328	383	70	54	730	112
S. José	155	183	28	25	391	63
S. Miguel	137	126	17	17	297	51
S. Sebastião	213	205	11	21	451	64
S. Francisco	219	122	26	20	387	47
Itajahy	184	175	7	13	379	64
Laguna	440	404	71	73	988	143
Lages	175	14	14	975	57	57
<b>Somma</b>	<b>1:851</b>	<b>1:568</b>	<b>402</b>	<b>237</b>	<b>4.058</b>	<b>601</b>
	Homens		Homens		Homens	
	Mulheres		Mulheres		Mulheres	
	Total		Total		Total	
	Livres		Livres		Livres	
	Escravos		Escravos		Escravos	
	Total!		Total!		Total!	
	Homens		Homens		Homens	
	Mulheres		Mulheres		Mulheres	
	Homens		Homens		Homens	
	Mulheres		Mulheres		Mulheres	
	Total		Total		Total	

No mesmo anno entrarão para esta província os individuos abaixo declarados.

DE PORTOS NACIONAIS	DE PORTOS EXTRANGEIROS.
Brasileiros . . . . .	712 . . . . .
Portugueses . . . . .	97 . . . . .
De diversas nações. . .	1:333 . . . . .
Liberlos . . . . .	4 . . . . .
Escravos . . . . .	79 . . . . .
	—————
	2:225 . . . . .
	—————
	1:108 . . . . .

SAHIRAO

Para portos nacionaes	Para portos Estrangeiros.
Brasileiros . . . . .	711 . . . . .
Portuguezes . . . . .	67 . . . . .
De diversas nações. . .	358 . . . . .
Liberlos . . . . .	7 . . . . .
Escravos . . . . .	87 . . . . .
	—————
	1:230 , . . . . .
	—————
	6 . . . . .

Resulta destes dados que entrarão para a província 3:333 individuos, sahirão 1:236 e ficarão 2:097, dos quaes á mór parte são Colobos.

## Divisão civil judiciaria e eclesiastica.

Como sabeis, Senhores, divide-se a província em cinco comarcas e oito municipios.

As comarcas estão todas providas de Juizes de Direito.

Achão-se actualmente no goso de licenças que lhes farão concedidas para tratarem de sua saude, os Juizes de Direito da Comarca de São José Doutor Didimo Agapito da Veiga, e da de Nossa Senhora da Graça Doutor Antonio Augusto da Silva.

Dos oito municipios da província tem Juiz municipal letrado o da Capital Doutor Raymundo Borges Leal Castello Branco, que se acha com licença na Corte, o dos termos reunidos de São José e São Miguel Doutor Nicolau Affonso de Carvalho, e o da Laguna Doutor João Coelho Bastos Junior, que tambem se achão com licença para

tratarem de sua saude, e o de São Francisco Doutor Joaquim Antônio da Silva Barata.

Estão vagos os dos municipios de Lages e Itajahy; o primeiro por haver completado o seu quatrienio em 13 de Maio do anno passado, e o segundo por ainda não ter sido nomeado para alli juiz municipal letrado; achando-se por essas razões em exercicio em todos os termos os respectivos juizes municipaes suplentes.

A organisação ecclesiastica da Província consta de um Arcy-prestado com jurisdição geral em todas as Igrejas d'ella, de quatro comarcas, que são a da Capital, Laguna, Lages e São Francisco, e de trinta e seis Freguesias, das quaes se achão providas de vigarios collados 12, encommendados 14, vagas 10, sendo destas parochiadas pelos vigarios das mis proximas 2.

A creação de novas Parochias, e a desmembração das existentes, ou de alguma parte de seu territorio, é objecto cuja resolução pede muita prudencia, e o mais reflectido exame da utilida de publica resultante, e ao contrario, longe de produzir o bem, dá lugar a males. Em meu sentir medidas de tal natureza sómente podem ser justificaveis em casos de reconhecida extrema necessidade.

## Força publica.

A força publica existente na província compõe-se da Guarda Nacional, de uma Companhia de policia, Batalhão do Deposito, e 12 d'Infantaria, e de um Contingente do 1.<sup>º</sup> Regimento d'Artilharia á cavallo, cra aqui estacionados.

A Guarda Nacional acha-se dividida em tres Commandos Superiores. O primeiro que comprehende os municipios da Laguna e Lages, compõe-se de um Batalhão de Infantaria e dous corpos de Cavallaria do serviço activo, e um batalhão de reserva. O segundo é o dos municipios da Capital, S. José e S. Miguel, comprehende um Batalhão d'Artilharia, dous de Infantaria, dous corpos e um Esquadrão de Cavallaria da activa, dous Batalhões e uma Secção de Batalhão da reserva. O terceiro que comprehende os municipios de São Francisco e São Sebastião, compõe-se de dous Batalhões de Infantaria e um Esquadrão de Cavallaria da activa e uma Secção de batalhão da reserva. Deixo de mencionar o numero de praças de que se compõe esta força, por falta de informações, que a isso me habilitem.

A força policial é pouca, e mal chega para os diversos serviços em que se emprega.

Apresento-vos o mappa desta Força, bem como o que diz respeito aos batalhões do Deposito e companhia de Invalidos á elle addida, 12 de Infantaria e Contingente de Artilharia a cavallo ; os quaes, alem do serviço dos respectivos quartéis e guarnição da Capital, fornecem destacamentos de fortalezas e outros pontos.

Durante o anno proximo fendo verificáro praça no exercito 8 individuos recrutados, e 17 voluntarios.

## Colonias.

Quanto a este importantissimo ramo do serviço publico chamo especialmente a vossa attenção para o relatorio com que passou-me o governo da Província o diguo ex-Presidente Exm. Sr. Capitão Tenente Pedro Leitão da Cunha, onde encontrareis minuciosamente descriptos todos os desejaiveis esclarecimentos ; os quaes redobrão de valor, sendo, como são, o resultado da investigação das coisas pela propria autoridade que as descreveo.

Tenho consciencia da superioridade d'essas informações, mas não obstante passo a transmittir-vos as que obtive ao depois sobre o mesmo objecto.

**COLONIA MILITAR DE SANTA THEREZA.**--Conta esta colonia actualmente 164 pessoas nas condições seguintes.

	Homens.	Mulheres
Homens . . . . .	85	
Mulheres . . . . .	79	164
Casados . . . . .	23 , . . . . .	24
Solteiros . . . . .	59 . . . . .	48
Viúvos . . . . .	1 . . . . .	3
	<hr/>	<hr/>
	83	75
Escravos . . . . .	2 . . . . .	4
	<hr/>	<hr/>
	85	79

São maiores de 21 annos, 38 homens livres e 1 escravo, e 32 mulheres livres e uma escrava ; todos os mais são menores d'esta idade.

A producção d'esta Colonia no anno findo, teve não pequena diferença comparada com a do anno anterior, em rasão da praga de ratos que de novo appareceo, desde que principiou a germinar e brotar toda a plantação feita, com se vê da seguinte demonstração.

Colheo-se

Em 1862. Em 1863. Para mais Para menos.

Mãos de milho . . . .	4:237	2:810	1:427
Alqueires de seijão .	480	388	92
» de far. » de mandioca	237	95	142
» » batatas inglezas	26 3 4	18	8 3 4
» » ditas doces	32	22	10
Resleas de cebollas .	96	76	20
« de alhos . .	22	69	47
Assucar pela 1 <sup>a</sup> vez, arrobas		4	4

Animaes vacuns , cavallar e muar.

Em 1862. Em 1863. Para mais. Para menos.

Existião . . . .	151	248	97
Idem suinos . . . .	143	106	
Idem cabrum . . . .	21	41	20
Idem ovelhum . . . .	7	13	6

Perús, gancos, patos e galinhas.

Existião	581	819	238
----------	-----	-----	-----

Possue a Colonia dous engenhos de farinha , dous monjolos e uma moenda de cannas , pertencentes a dous paisanos , e a um colono militar Guilherme Ferreira da Cunha.

Os seus productos de milho e seijão em annos escassos , como o findo, são consumidos na Colonia : e quando o anno é fertil conduzem ás colonias de Santa Izabel, Theresopolis e mesmo á de São Pedro de Alcantara , mas são poucos os que a isso se propõem pela falta de animaes sufficientes para descerem com uma qualidade de carga e voltarem com outra ; por isso o commercio na Colonia não passa de pequenas quilandas de café , assucar , fumo , sabão e aguardente , que com grandes dificuldades são para ali transportadas , mediante fretes caríssimos.

**COLONIA BLUMENAU.** -- Conta actualmente 544 fogos, e 2.286 habitantes, a saber :

Homens . . . . .	1:191
Mulheres . . . . .	1:095 — 2286.
Maiores de 20 annos . . .	1:231
De 10 a 20 . . . . .	399
De 1 a 10 . . . . .	566
Até 1 anno . . . . .	91
Casados . . . . .	410
Solteiros e viúvos . . .	1:466
Catholicos . . . . .	335
Evangelicos . . . . .	1951

Entrarão para a Colonia vindos em direitura de Hamburgo e da Corte em diferentes transportes e remetidos d'esta Capital 166, sendo

Homens . . . . .	84
Mulheres . . . . .	82 . . . . . 166
Maiores de 21 annos . . .	84
De 10 a 20 . . . . .	36
De 1 a 10 . . . . .	41
Até 1 anno . . . . .	5

Nascerão durante o anno 91, sendo 45 homens, 46 mulheres : falecerão 27, sendo 15 homens e 12 mulheres.

Dos falecidos 3 morrerão por accidentes, afogando-se douros por des-cuido, e um esmagado por um pão derribado.

Ausentará-se da colonia 2 individuos.

A superficie do terreno cultivado alcança a 2,487:000 bracas quadradas, aproveitada do seguinte modo.

Com mandioca . . . . .	140:000
milho . . . . .	525:000
feijão . . . . .	40:000
tuberculos . . . . .	210:000

Com canna . . . . .	290:000
» café . . . . .	90:000
» fumo . . . . .	142:000
» araruta . . . . .	20:000
» Pastos , . . . . .	780:000
» terrenos preparados . . . . .	250:000
	-----
	2:487000

A producção da Colonia nos annos de 1862 e 1863, foi a seguinte.

		Em 1862	Em 1863
Assucar . . . . .	arrobas	» 59:000	» 3:890
Aguardente . . . . .	medidas	» 12:616	» 12:752
Farinha de mandioca . . .	alqueires	» 2:490	» 3:624
Milhos . . . . .	mãos	» 27:750	» 70:000
Feijão branco ou preto . . .	alqueires	» 896	» 2:150
Fumo . . . . .	arrobas	» 344	» 382
Tuberculos . . . . .	alqueires	» 8:680	» 17:400
Batatas inglezas . . . . .	»	» 520	» 830
Café. . . . .	arrobas	» 122	» 53
Ararula . . . . .	»	» 94	» 120
Manteiga . . . . .	»	» 370	» 400
Queijos . . . . .	»	» 250	» 350

Possue a Colonia os seguintes estabelecimentos.

Engenhos d'assucar de madeira . . . . .	55
» ferro . . . . .	3
» de farinha de mandioca . . . . .	53
Alambiques . . . . .	59
mais um do que no anno 1862.	
Carros a quatro rodas com eixos de ferro . . .	16
mais 7 idem.	

Possue tambem as seguintes fabricas :

Olaria de telhas e tijolos . . . . .	3	mais
De louça de barro . . . . .	2	
Fabrica de cerveja . . . . .	3	
» de vinagre . . . . .	2	mais
uma do que no anno de 1862.		

Fábrica de charutos . . . . .	6	mais
duas que no anno de 1862.		
Padarias . . . . .	2	
Engenhos de serrar. . . . .	4	mais
um do que no anno de 1862.		
de moer grãos movidos por agoa .	4	mais
um idem.		
Em construccion. . . . .	2	do anno de 1863.

O valor das madeiras serradas é calculado aproximadamente em 18.000.<sup>D</sup>000.

A industria na Colonia é exercida por

Marcineiros. . . . .	14	Alfaiares. . . . .	6
Carpinteiros. . . . .	17	Sapaleiros. . . . .	8
• de carros . . . . .	4	Selleiros. . . . .	5
• de cãadas. . . . .	1	Funileiros. . . . .	4
Constructores de engenhos	2	Ferreiros. . . . .	8
Torneiros . . . . .	3	Mecanistas. . . . .	3
Tanoeiros . . . . .	6	Espingardeiros. . . . .	1
Pedreiros . . . . .	12	Caldeireiros. . . . .	4
Cavouqueiros . . . . .	2	Barqueiros, ou	
Carniceiros. . . . .	1	Catracieiros. . . . .	3

Existe na Colonia 4 medico homeopatha e parleiro, uma botica, 10 casas de negocio e 6 hospedarias e tabernas.

Tem 1 bole, e uma grande canoa em carteira regular para o porto do mar, e 30 canoas dos habitantes, representando um valor de 3.000.<sup>D</sup>000 pouco mais ou menos.

A exportação da Colonia, bastante considerável nos annos anteriores em assucar, aguardente, e alguns outros produclos, fôr no proximo passado mui diminuta ainda, em consequencia dos tristes phenomenos naturaes de anno, e resstringio-se á madeiras serradas, charutos, pouco assucar, aguardente, vinagre, farinha de milho, e outros produclos miudos, tendo no valor de 12.000.<sup>D</sup>000 de reis.

A importação de generos, e fazendas estrangeiras como sal, ferro, tecidos, couros curtidos, ferragens &c. &c., e da carne seca, sabão, café, e alguma farinha de mandioca, se pode orçar aproximadamente em 40 á 42.000.<sup>D</sup>000 de reis.

Possue a Colonia os edificios seguintes :

- PUBLICOS.**—Duas casas de hospedagem no porto de mar, cobertas de telha, podendo alojar para cima de 200 pessoas.  
Trez ditas idem, e uma coberta de papelão asfalto, na povoação da Colonia.  
Uma dita, idem na Toupava Sul.  
Um barracão no rio do Teslo, podendo todas alojar para cima de 500 pessoas.  
Um alpendre de deposito para carros, carrinhos, taboados e outros materiaes, coberto de telha.  
Um dito de dito em Badenfurt para o facto dos emigrados,  
Um dito de dito das canôas.  
Uma casa de escola.  
Uma do Pastor.  
Um alpendre do guindaste e plano inclinado.  
**Quatro Cemiterios.**  
A casa de detenção, em construccion.  
Na vizinhança da Colonia a Capella São Pedro Apostolo, servindo de Matriz da freguesia do mesmo nome.

**PARTICULARES.**—Cento e quarenta e uma casas de morada solidamente construidas de madeiras falqueijadas, e algumas de notavel gosto.  
Trezentas e orenta casas provisorias.  
Dezoito ditas em construccion.  
Forão medidas 13;586 braças de picadas de frente, margens de rios e certeiras de ribeirões, que servem de frentes, a 80 reis de custo.  
Executarão-se differentes explorações de importância sobre tudo nos Fies Benedicto e dos Cedros, para procurar o melhor trago de uma estrada para a colonia D. Francisco; uma exploração do rio Itajaby no seu curso superior até junto á serra geral; no Gaspar grande e pequeno; e do Gaspar pelo Sertão para a colonia Brusque, para procurar a direcção da futura communicacão entre ambas as colonias.

Com estes trabalhos despendeu-se a quantia de 3:272\$102.

Fizerão-se os seguintes meios de communicacão e transporte:

Estradas de rodagem . . . . .	4:724	braças
para cavalleiros . . . . .	13:989	
Total . . . . .	18:713	

PICADAS TRANSITAVEIS.—Poules fortes e solidas de muralha de pedras . . . . .	6
A terros transitaveis para carros, em substituição de grandes pontes . . . . .	2
Dilos de grossos madeiros, ou pedras . . . . .	7
Canaes triangulares a bobadados, com altos aterros . . . . .	3
Boeiros de pedra secca, de tubos de barro cosido, ou grossos madeiros falquejados . . . . .	77
Pontes provisorias . . . . .	56
Aterros e excavações executadas em 1863, e empreitada nas diferentes pontes, canaes, grandes boeiros, e talhos de estradas, braças cubicas . . . . .	752
Plano inclinado com trilhos de ferro, caudelisa, corrente e carro de carga no barranco do rio na povoação, para descarregar e carregar os barcos.	
Escada de desembarque com estacada e labique obliquos, com des- tino de proteger contra a corrente do rio, um plano inclinado de pedras, para a passagem de cavallus e gado, no barran- co lodoso da povoação de Iloupava Sul.	
Existem 5 canoas, 6 barcos chatos de passagem para andantes e ca- vallus nos grandes ribeirões, 3 pequenas calraias de passa- gem e transportes nos rios, 1 carro a 4 rodas para transporte de falso dos colonos, um dilo dilo forte para transportes de pedras e carga pesada, 24 carrinhos de mão para obras de estrada, ferramenta e utensílios de mina para duas turmas de cavouqueiros, marroes e marretas, alçapremas, picões, enchadões para caminhos pedregosos, pás para valletas e es- cavações; 270 palmos de tubos de barro cosido de 5 a 8 po- legadas de vão para boeiros, madeiras falquejadas e serradas para diferentes construções e concerlos, e uma boa porção de escolhidas madeiras, derribadas no inverno, e destinadas para pontes, e outras construções de urgencias.	
A despesa com todas estas obras, e concerlos das que já existião, foi de reis 31.468\$422	
A emigração no anno de 1863 foi limitadissima. E' porém de es- perar, que no presente seja ella mais consideravel.	
Despendeu-se com o desembarque e reembarque no porto do mar, e transporte á colónia dos emigrados recentemente chegados, e seus effeitos . . . . .	370\$000
Despezas com viveres fornecidos aos emigrados re-	

cem - chegados no mesmo porto, e para a viagem rio acima ; com commissão aos agentes nos portos de Itajahy e S.º Francisco, e com outras despezas concernentes à recepção e estabelecimentos dos ditos emigrados . . .	954\$295
Adiantamentos e diarias aos mesmos, e aos restantes do anno de 1862 . . . . .	7:214\$505
Forão arrecadados por conta dos adiantamentos feitos aos colonos . . . . .	516\$500
Forão vendidas 1.497:962 braças quadradas de terras na importancia total de	15:700\$000
Arrecadou - se por conta das mesmas e anteriores vendas de terras . . . . .	2:545\$610

Além do Director tem a colonia 1 guarda livros, 1. agrimensor com 1 ajudante particular, 1 feitor, 1 Pastor evangelico e 1 Medico.

O Padre Catholico Alberto Gallone, vigario da freguezia de São Pedro Apostolo, visita regularmente esta colonia.

**SANTA ISABEL**—Contem esta colonia actualmente 286 fogos e 1,153 habitantes, a saber.

Homens . . . . .	626
Mulheres . . . . .	527
Casados . . . . .	262
Sóteiros e viúvos . . . . .	629
Catholicos . . . . .	565
Protestantes . . . . .	588
Brasileiros . . . . .	266
Estrangeiros . . . . .	887

Durante o anno findo, nascerão 66, falecerão 20, e houverão 31 casamentos.

A superficie do terreno cultivado é de 1:764000 braças quadradas.

Consiste a sua cultura, em tabaco, milho, batatas, mandioca, canna, arroz, trigo, centeio e linho.

A sua producção agrícola foi durante o anno de 1863.

Farinha de manioca	2.500	alqueires	a	1\$280	3:200\$000
” de milho . . .	180	”	a	2\$500	450\$000
Milho . . . . .	9:500	”	a	1\$500	14:250\$000
Feijão . . . . .	1:600	”	a	1\$900	3:040\$000
Batatas inglesas . .	1:200	”	a	2\$000	2:400\$00
Aguardente . . . .	800	medidas	a	300	240\$000
Assucar . . . . .	300	arrobis	a	3\$000	960\$000
					24:540\$000

Possue a colonia 23 engenhos de farinha, 5 ditos de canna, 4 moendas de subá, 3 ferrarias, 1 fabrica de cerveja, duas olarias de telha e tijolo, e 12 casas de negocio e tabernas.

Ha alem disso na colonia.

Alfaiates . . . . .	14	Oleiros . . . . .	10
Colxoeiros . . . . .	4	Pedreiros . . . . .	16
Cutileiros . . . . .	8	Pintores . . . . .	3
Constructores de casas . . .	12	Sapateiros . . . . .	22
Fabricantes de charutos . . .	3	Sirgueiros . . . . .	4
• • • cerveja . . .	4	Taberneiros . . . . .	12
Carpinteiros . . . . .	19	Tamauqueiros . . . .	5
Funileiros . . . . .	12	Selleiros . . . . .	2
Ferreiros . . . . .	6	Tintureiros . . . . .	3
Marcineiros . . . . .	6		

Os generos que produz a colonia são transportados para a capital, e cidade de Lages, cuja conduccão é feita pela estrada geral, e caminhos coloniaes até os mencionados logares por meio de bestas.

**COLONIA THERESOPOLIS.** — Contem esta colonia 1.498 habitantes, em 361 familias a saber :

Homens . . . . .	781
Mulheres . . . . .	717
Maiores . . . . .	835
Menores . . . . .	663
Casados . . . . .	596
Solteiros e viuvos . . . .	306
Catholicos . . . . .	891
Protestantes . . . . .	607

Durante o anno findo nascerão 17, fallecerão 10, e houve 14 casamentos, sendo 7 de catholicos, 6 protestantes e 1 mixlo.

O terreno cultivado tem a extensão de 2.200.000 braças quadradas.

Possue a colonia 4 moinhos movidos por agos para farinha de milho e de mandioca, alem de outro em construcção; e cinco ditos para farinha de mandioca movidos por animaes, e alguns outros em construcção.



Possue tambem os animaes seguintes :

Vaccum . . . . .	85
Cavallar . . . . .	93
Muar . . . . .	71
Suinos . . . . .	665
Aves domesticas . . . . .	2.000

Ha tambem na colonia

Alfaiares . . . . .	8
Carpinteiros . . . . .	7
Ferreiros . . . . .	2
Funileiro . . . . .	1
Marcineiros . . . . .	7
Negociantes . . . . .	4
Pedreiros . . . . .	2
Sapateiros . . . . .	7
Tamanqueiros . . . . .	6
Tanoeiro . . . . .	1

Os edificios do governo sao

A casa da direccao, concluida

, , , escola protestante

, Igreja Catholica, e casa para o Padre Catholico em construccion.

Alem do director tem a colonia um agrimensor, e o Padre Catholico que tambem servem na de Santa Izabel.

**COLONIA NACIONAL ANGELINA.** — Do relatorio do encarregado da direccao d'esta colonia que vos sera presente, vereis, Senhores, que no fim de Dezembro do anno passado, contava ella 218 habitantes sendo

	Homens	mulheres	
Casados . . . . .	37	34	
Solteiros . . . . .	78	66	
Viúvos , . . . . .		3	
	<hr/> 115		<hr/> 103 218
Maiores de 14 annos . . . . .	66	56	
Menores de 14 annos . . . . .	49	47	
Entrárao para colonia durante o anno de 1863 . . .	76	colonos	
Nascerão . . . . .		9	
Existiâo no fim de 1862 . . . . .	187	187	
			<hr/> 272

Sahirão . . . . .	51
Fallecerão . . . . .	3 . . . . .
Existem . . . . .	218

A superficie cultivada é aproximadamente de 350:000 braças quadradas, 115:000 mais que em 1862, e aproveitadas da maneira seguinte.

QUALIDADE DE CULTURA.	EM 1862.	EM 1863.	DIFERENÇA.	
			Para mais	Para menos
Milho . . . . .	130:000 b. q.	180:000	50:000	
Feijão . . . . .	84:000 « «	109:300	25:300	
Mandioca . . . . .	10:000 « «	18:000	8:000	
Arroz . . . . .	100 « «	3:600	3:500	
Batatas. : . . . .	5:000 « «	9:150	4:150	
Trigo . . . . .	100 « «	1:710	1:610	
Fumo . . . . .	5:000 « «	3:520		1:480
Linho . . . . .	100 « «	610	510	
Algodão. . . . .	300 « «	1:610	1:310	
Canna . . . . .	200 « «	400	200	
Amendoim . . . . .	400 « «	400		
Pastos . . . . .		21:700	21:700	
Café . . . . .	200 » «			200
	235.000	300.000	116:680	1:680

A criação do gado ainda é diminuta pela falta de pastagem, e indigencia dos colonos para os obter.

Existem na colonia os seguintes.

Vacuum . . . . .	11
Cavallar . . . . .	47
Muar . . . . .	13
Suino: . . . . .	66
Aves domesticas . . . . .	959

Os productos colhidos durante o anno comparados com o de 1862 forão os seguintes.

QUALIDADE DOS PRODUTOS	EM 1862.	EM 1863.	DIFERENÇA.	
			Para mais	Para menos
Milho mãos . . . . .	2406	5604	3198	
Feijão alqueires . . . . .	236	353	117	
Batatas » . . . . .	163	252	89	
Arroz » . . . . .		6	6	
Fumo em rolo ar. <sup>a</sup> . . . . .	3	127 3/4	24 3/4	
Erva matte . . . . .	56	46		10

Não se entregáráo os colonos á fabricação da erva-malte durante o anno de 1863, por lhes não convir o diminuto preço porque lhes foi paga no mercado.

A exportação dos productos da colonia é calculada em 975\$000 reis pouco mais ou menos, sendo a sua importação elevada a mais do duplo d'esta quantia, em razão das grandes dificuldades de condução dos generos de que ella se compõe.

### Existem na colonia

Garpinteiros . . . . .	2
Marcineiro . . . . .	1
Oleiro . . . . .	1

Achão-se demarcados 69 lotes coloniaes e destes foram destruidos 51.

Existem na colonia 47 casas, com 41 fogos.

Durante o anno findo despendeu -se com esta colonia o seguinte. Jornal aos trabalhadores pelos serviços feitos durante o

ano . . . . .	1:835\$520
importância da condução de nove famílias de colonos .	116\$000
Dois pedras de moer . . . . .	30\$000
Um pé de cabra . . . . .	5\$280
Medicamentos . . . . .	10\$840
<hr/>	
Rs. . . . .	1:997\$640
<hr/>	

N'esta colonia tudo falta ainda ; sem igreja, padre, hospital, botica e &, nem ao menos estrada tem que lhe facilite a procura dos recursos necessários em outro ponto, o que é sem dúvida a causa principal que retarda seu desenvolvimento, e de para ella não afluírem colonos morigerados e trabalhadores que entre nós não são raros ; porém que, com sua pobreza, mais comodamente vivem onde todos os recursos lhes são fáceis do que vivirão em um lugar ermo e tão distante, aonde nem com dificuldade os encontrarião.

O estado de finanças da Província é sem dúvida crítico, eu o reconheço, mas nem por isso se deve deixar de attender, quanto possível, a uma necessidade urgente. Porco que se faça, faremos alguma coisa, e esse nucleo de colonização nacional se erguerá.

## Estabelecimentos de caridade.

Como sabeis, Senhores, são quatro as casas de caridade que possue a Província, e vem a ser, o Imperial Hospital desta Capital, os das cidades da Laguna e S. Francisco, e o das Caldas da Imperatriz, que tem administração do governo, mas que tambem recebe gratuitamente enfermos pobres, aos quaes todavia não alimenta.

**IMPERIAL HOSPITAL DA CAPITAL.**—O serviço e a economia interna deste pio estabelecimento marchão regularmente, sendo bem tratados e pensados os enfermos entregues ao zelo e desvelos nunca desmentidos das virtuosas enfermeiras, Irmãs de Caridade, que, sempre solicitas no cumprimento de seus humanitarios deveres, nada deixão a desejar, quer seja no que toca á promptidão com que prestão aos enfermos os soccorros que d'ellas dependem, quer quanto ao asseio, polícia e boa ordem em que conservão as enfermarias e mais lugares confiados ao seu regimen; secundando-os com igual solicitude os sacerdotes, seus directores espirituais, os quaes, em extremo assíduos em suas visitas e consolações aos enfermos, empregão o maior cuidado para que a nenhum falte os soccorros da Religião na hora em que deseja reconciliar-se. Mantendo sempre carácter grave, a par de uma conducta austera e verdadeiramente exemplar, Irmãs e Padres merecem por suas virtudes o respeito que se lhes tribula.

He igualmente lisongeiro o estado do serviço do Asylo de orphãs annexo ao Hospital, onde existem vinte seis recolhidas educandas de idade entre 7 a 16 annos, orphãs desvalidas e expostas, e que, alem das primeiras letras, aprendem grammatica da lingua nacional, franez, geographia, doutrina christã, as prendas domesticas, em sim recebem a educação moral propria a formar boas mães de família e de cujo ensino são capazes as suas dignas perceptoras Irmãs de Caridade, as quaes, alem do zelo e dedicação com que curão do bem estar d'essa classe de infelizes, não descuidão a procura dos meios para minorar as dificuldades financeiras, com que luta a administração, para occorrer ás despesas de vestuario das meninas e outras que demanda o costeamento do Asylo. Com as esmolas e doativos (alguns de bem avultado valor) alcançados pelas Irmãs den-

tro, e fora da Província, e o producto da venda de flores artificiaes e de outros objectos manufaturados no estabelecimento, tem elles dado um grandissimo auxiliar para as despesas do seu custeio.

Esta na consciencia de todos os serviços reaes que a missão de São Vicente de Paulo, aqui existente desde o anno de 1855, tem prestado ao paiz, e com especialidade ao imperial hospital e estabelecimentos que lhe são annexos, e a utilidade que resulta de sua conservação ; mas, com o maior pesar, devo annunciar-vos que talvez, em breve, todos esses bens deixem de continuar, visto que a mesma Missão teve ordem de seus superiores para retirar-se bem que contra os desejos e as reclamações da administração d'aquelle estabelecimento e de todos que reconhecem o alcance da utilidade d'esse socorro moral.

Não se tendo regularmente pago as subvenções devidas ao Asylo das orphãs e para auxilio das despesas do hospital do 2.º semestre do exercicio de 1861—1862 e do exercicio de 1862—1863 na importancia de 3:000<sup>D</sup> com o encerramento dos mesmos exercícios ficarão annullados esses creditos, e o estabelecimento está no desembolço da somma com que contava para occorrer ás despesas do dia pelo que e por se lhe ter reduzido em 1861 a subvenção de 2:000<sup>D</sup> de reis a 1:000<sup>D</sup> de reis tem ora um deficit em sua receita superior a 5:000.<sup>D</sup>000 de reis, a qual acho de justiça que lhe mandeis pagar para satisfazer seus credores.

Escassos como são os meios pecuniarios do estabelecimento não tem a sua administração podido emprehender obra alguma, apesar de ser urgente o encanamento da agoa por tubos de ferro, chumbo, ou ao menos de barro até a cosinha e enfermarias ; nem lhe é possível dar modos á edificação de uma enfermaria para alienados de que tanta necessidade temos nesta cidade, como não ignorais.

O movimento do imperial hospital e dos exposlos durante o anno do 1.º de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1863 consta dos dois quadros que se seguem.

## Movimento do Imperial Hospital.

ENFERMOS.	BRAZILEIROS		ESTRANGEIROS		Somma
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Existirão no principio do anno de 1863	8	18	10	1	37
Entrarão durante o anno . . . . .	64	50	79	24	217
Sairão . . . . .	52	42	70	16	180
Falecerão . . . . .	12	13	8	4	37
Ficarão existindo no fim do anno . . .	8	13	11	5	37

## Movimento dos Expostos.

EXPOSTOS.	SEXOS		Total.
	MASCULINO	FEMININO	
Existirão em criação no principio do anno de 1863	39	46	85
Entrarão durante o anno . . . . .	6	8	14
Completarão a idade de 7 annos . . . . .	5	6	11
Falecerão . . . . .	11	5	6
Ficarão existindo em criação. . . . .	39	43	82

HOSPITAL DE SÃO FRANCISCO. — Segundo o relatorio da administração d'este estabelecimento, que vos será presente, vereis que elle posse na rua de São Bento um terreno com 51 braças de frente e fundos até as vertentes do morro, dentro do qual se

acha edificada a casa que serve de hospital, a qual tem 38 palmos de frente e 47 de fundos, constando seu repartimento de duas salas, duas alcovas, uma pequena varanda e cosinha.

Esta casa edificada sobre pilares e alicerces de pedra e cal, sendo suas paredes de pau a pique, e terrenos acima descriptos forão comprados a diversos pela quantia de 640.5520 reis.

A casa mencionada é totalmente imprópria para o uso a que se destina; pequena em extremo, baixa, sem vidraças, e captiva as vertentes de uma montanha, não reune uma só das condições necessárias a qualquer casa de saúde.

Durante a anno findo forão n'elle tratados os enfermos constantes do seguinte quadro.

ENFERMOS	NACIONAIS			ESTRANGEIROS			Total
	Homens	Mulheres	Somma	Homens	Mulheres	Somma	
Entraraõ . . . . .	7	3	10	2		2	12
Sahirao . . . . .	2	1	3	2		2	5
Fallecerão . . . . .	3	2	5				5
Ficaraõ em tratamento.	. .	2					2

A receita deste estabelecimento foi de Rs. 1.166.5830 e a despesa de 560.5987, resultando portanto um saldo de reis 605.5843 o qual, segundo declara a respectiva administração, vai ser aplicado ao conego de uma casa própria para o hospital, visto a actual não oferecer commodo algum.

HOSPITAL DA CIDADE DA LAGUNA. — Continua a fazer-se em um edificio particular o tratamento dos enfermos.

O seguinte mappa demonstra o seu movimento no anno findo.

ENFERMOS	NACI- ONAES.		ESTRAN- GEIROS.		Escravos.		Total.
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Entraraõ . . . . .	28	6	10	1	1	1	46
Sahiraõ . . . . .	23	4	6	1	1		35
Falleceraõ. . . . .	2		3				5
Ficaraõ em tratamento. . . .	3	2	1				6

A receita deste estabelecimento durante o anno foi de reis 4:917\$305, e a despesa de 3:364\$616 resultando um saldo a favor do hospital de reis 1:552\$689; porem devendo-se, vinte e dous meses de aluguel da casa em que elle funciona, a contar de 22 de Março de 1862 a 22 de Janeiro de 1864, na importancia total de 220\$ reis, verifica-se ser o saldo real de 1:332\$689 reis, que é diminuto para as despesas que diariamente se fazem no estabelecimento.

Demonstra a commissão, no relatorio que vos será presente, a necessidade de construir-se uma casa em terrenos que possue o hospital, visto não ter a em que ora fuucciona a necessaria capacidade e ser tal o seu estado, que se acha cahida a parte do edificio onde estava a enfermaria das mulheres.

A cerca d'esta e das outras necessidades de que trata a referida commissão, resolvereis como julgardes em vossa sabedoria.

O patrimonio destes hospitaes, para o qual foi creada pela lei n. 423 de 14 de Maio de 1856 uma contribuição especial, nenhum augmento tem tido desde que o Exm Sr. Dr. João José Coutinho deixou a Presidencia desta Província, em razão de se ter abusivamente desviado de sua sagrada e legal applicação o producto da mesma renda, como vos passo a informar.

Derogada pela lei n. 495 de 21 de Maio de 1860 a de 9 Maio de 1855, que concedia ao governo da província o crédito annual de vinte contos de reis por meio de apolices de dívida provincial, especialmente para a factura e aperfeiçoamento da estrada de Lages, cessou a possibilidade de fazer-se o emprego do producto da dita contribuição em apolices provinciales, mas restava ainda o outro meio, indicado na citada lei n. 423, do emprego em apolices da dívida pu-

blica nacional, e existindo em deposito do arrecadado d'aquelle contribuição a somma de 7:534 D 718 reis, o então presidente, Exm. Sr. Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, mandou-a passar da caixa de depositos para a de despesas geraes da província para ser opportunamente applicada á compra de apolices da dívida nacional, conforme a lei respectiva, por ordem de 30 de Novembro de 1860, movimento este porém inteiramente desnecessario desde que se atender que, para a mesma applicação ter lugar nenhum inconveniente havia em sahir essa somma e qualquer outra directamente da caixa de depositos, onde a lei n.º 423 a mandara conservar.

Passada assim para outra caixa e unida á massa das rendas da Província, longe de ter a applicação que lhe era devida, foi empregada também no pagamento de despesas provinciales bem como toda a que d'ahi em diante se foi arrecadando, que mais se não levou a deposito, nem se escripturou em separado, e isso por mero arbitrio da repartição, porque nenhuma ordem do governo autorisou tal procedimento como tenho verificado. Em Janeiro do anno passado porem reclamou a administração do imperial hospital contra esse abuso, por officio dirigido ao Exm. Sr. ex-presidente Pedro Leitão da Cunha, pedindo-lhe providencias, quanto à somma desviada, e o emprego da existente e que mais se fosse arrecadando da contribuição sobredita, expressando-se o provedor d'aquelle hospital do modo seguinte. « O patrimônio do imperial hospital, para o qual foi criada pela lei n.º 423 de 14 de Maio de 1856 a contribuição especial de dez rs. em arroba ou alqueire de gênero expeditado, nem hum augmento tem tido desde que o Exm. Sr. Dr. João José Coutinho deixou a administração da província, visto que os seus sucessores e antecessores de V. Ex.º, deixarão de fazer dar ao producto da mesma contribuição o destino determinado na lei citada, ou de empregal-o na compra de apolices da dívida publica nacional para serem entregues aos trez hospitais, e terem estes a renda proveniente dos juros, que fossem vencendo esses titulos da dívida publica ; constando que como suprimento, ou empréstimo, nem sido o arrecadado gasto no pagamento de despesas provinciales. Hum tal desvio do obolo do indigente não tem justificação possível, á face da lei, e a injustiça e o feio de arrancal-o ao contribuible com o santo e doce nome de caridade para dar-lhe diversa applicação, qualquer que seja o pretexto com que isso se faça, fallão bem alto, e não podem menos que atrair sobre a repartição, que assim procede, a mais seria responsabilidade mo-

ral e legal, inculindo de mais nos povos a descrença das leis e a desconfiança dos seus executores. Dito isto, me abstendo de um maior desenvolvimento, bem certo de que à honestidade da administração de V. Ex.<sup>e</sup> repugnará a continuação do abuso, e que V. Ex.<sup>e</sup>, como instantemente lhe rogo, providenciará para que seja liquidada e inscripta como dívida passiva a somma abusivamente desviada de sua legal applicação pelo que respeita aos exercícios já encerrados, e mandando, pelo que toca ao corrente, que o producto arrecadado de Julho em diante e que se for arrecadado, em cada trimestre, seja logo remetido e entregue em conta corrente de juros no Banco do Brazil á disposição do governo da província para, segundo as ordens do mesmo governo, ir tendo o emprego declarado na lei, quando se oferecer oportunidade da compra de apólices da dívida pública nacional, por preços mais vantajosos. Deste modo resultará sempre um lucro aos estabelecimentos favorecidos, qual o dos juros pagos pelo banco, correspondentes ao capital n'ele depositado, em quanto o mesmo não tiver destino, e os ditos estabelecimentos se irão assim pouco á pouco libertando das necessidades que os acabrunha, libertando-se também a fazenda provincial da despesa de maiores subvenções; e nem outras farão as vistas protetoras e beneficas que aconselharão a promulgação da lei supracitada.

Foi, sem dúvida, em resultado d'essa reclamação, que o Exm. Sr. Leitão da Cunha providenciou para que do 1.<sup>o</sup> de Julho d'aquelle anno em diante não continuasse a renda de que se trata a ser desviada, e se escripturasse separadamente, conservando-se o produto em depósito.

A somma até então desviada de sua legal applicação é de Rs. 26.112~~D~~930, correspondente ao arrecadado do 1.<sup>o</sup> de Julho de 1859 até 30 de Junho de 1863, segundo a conta dada pela reparação, que ora pretende illudir a sua responsabilidade, declinando-a para os diversos Exms. ex-presidentes sucessores do Exm. Sr. Dr. Coutinho, cujas ordens todavia não apresenta, a tolerancia porém dos quaes lhe parece que a supprem.

Não é assim: a lealdade que o governo da província tem direito de esperar de seus subalternos, a consideração de que estes leão obrado com a consciencia de sua responsabilidade, e a falta muitas vezes de tempo para um aprofundado exame das coisas em todos os ramos do serviço administrativo, o levão quasi sempre e na melhor boa fé a descansar na confiança, que deve depositar n'esses subalternos.

Com tudo, saltando-me o tempo para maior indagação e sem prejuízo do procedimento que devia ter logar, tratei de providenciar quanto ao futuro, e n'esse sentido, por Acto do 1.º de Fevereiro ultimo, dei instruções para a arrecadação da contribuição, sua remessa á repartição central, e a escripturação e contabilidade relativas; bem como nomeei em 6 do dito mês a pessoa que na corte se deve encarregar de receber as sommas para ali remetidas com destino á compra de apolices, por meio de letras sacadas da thesouraria de fazenda sobre o thesouro, dar-lhes a devida applicação, e promover na caixa da amortisação a transferencia das apolices compradas na proporção que, segundo a lei, corresponder a cada um dos tres hospitaes; e finalmente fiz logo remeter para o dito sim asomma existente em caixa do arrecadado do 1.º de Julho ultimo emdiante na importancia de 4:917.~~D~~900 em uma letra sacada sobre o thesouro.

Quanto á somma que foi desviada de seu legal emprego na importancia dita, á vós, senhores, cumpre providenciar, ou mandando fundar a dívida e emitir as polices de juros para o seu pagamento nas condições das que se emitirão em virtude da lei n. 398 de 9 de Maio de 1855, ou como melhor vos parecer e de justiça for.

HOSPITAL DAS CALDAS DA IMPERATRIZ.—Durante o anno findo forão tratados neste estabelecimento os enfermos constantes do seguinte mappa, no qual se declara as enfermidades de que eram acometidos, e o resultado que obtiverão.

ENFERMOS.	MOLESTIAS.												TOTAL.	
	Anemia	Gutanea	Constipação	Dores Sciáticas	Feridas na garganta	Inflamação do estomago	Inchaço intestinal	Exauridão de nervos	Mal da terra	Paralysia parcial	Pityriases	Pulmonar	Rheumatismo	
Entrarão . . . .	1	1	7	4	1	1	1	2	3	2	1	1	17	42
Sahirão curados . .			4		1								6	10
Sahirão com melhoras	1	3	4	1		2	3	1					6	21
Sahirão no mmº estado						1			1	1	1	4		8
Ficarão em tratamt.º		1		1								1		3

Alem dos enfermos acima mencionados, que ocuparão aposentes, utilizarão -se dos banhos aggregados seus, e quasi diariamente chegarão indigentes, que ocupão a casa e aposentos, que lhes são destinados, bem como pessoas da circumvizinhança que não vão residir no estabelecimento, as quaes na generalidade informão haver conseguido melhorias.

Segundo declara o respectivo administrador no relatorio, que vos será presente, carece este estabelecimento dos seguintes melhoramentos.

Novo assoalho no corredor e quartos dos banheiros, bem como novas divisões de madeira entre os mesmos, em consequencia de danificação proveniente do vapor da agoa das caldas.

Concerto do reservador e cano que conduz a agoa das caldas para os banheiros, estando aquelles rotos em consequencia da sua má construcção primitiva.

Concerto do passadiço coberto que communica com a casinha, em consequencia de ter sido construído de madeiras verdes, achando-se as paredes do mesmo em mau estado.

Concerto das vidraças, que precisão de pintura e alguns vidros.

Nova coberta de palha da casa de residencia do administrador, afim de não cahir em ruina total.

Para todos estes melhoramentos julga o administrador ser necessário quantia superior a 600.000 reis.

## Saude publica.

O estado sanitario da província continua a ser satisfactorio.

Alem das molestias predominantes como sejam as affecções gástricas pulmonares, sarampos, alguns casos de bexigas, nem uma enfermidade com caracter epidemico assolou seus habitantes.

VACCINA. — Continuão mui lentamente os progressos deste ramo de serviço, encontrando sérios embargos na pouca fé dos habitantes do interior, e na falta de pessoal idoneo a quem se incumba a realização de tão grande preservativo nos centros da população distante da capital, como declara o respectivo commissario provincial no officio que vos será presente.

O seguinte quadro demonstra applicação do vaccina effectuada no 2.º semestre do anno proximo findo.

MUNICIPIOS	SEXOS.		CONDIÇÕES.		RESULTADO DA VACCINAÇÃO.			TOTAL POR MUNICÍPIOS.
	Masculino	Feminino	Livres	Escravos	Tiverão vacina regular.	Sem resultado	Não observados	
Da Capital . . .	95	78	112	61	110	40	23	173
» Laguna . . .	41	30	52	19	53	15	3	71
» S. Francisco. .								
» Lages. . . .								
» S. José . . .	30	21	32	19	34	13	4	51
» S. Miguel . .								
» S. Sebastião. .								
» Itajahy . . .	15	7	14	8	17	3	2	22
Somma	181	136	210	107	214	71	32	317

Nos municipios de São Francisco, Lages, São Miguel e São Sebastião, não houve vaccinação durante o semestre ; nada tendo ocorrido de extraordinario, a não ser o pouco resultado que se tem tirado do fluido vaccinico remetido da corte nestes ultimos mezes.

## **Culto publico.**

E' lamentavel o estado das igrejas da província, e impossivel acudir ás suas mais urgentes, necessidades, tanto pelo que respeita a reparos de Matrizes, como do necessário á celebração do culto.

Ser-vos-hão presentes os officios dos reverendos parochos demonstrando as obras que julgão precisas em suas Matrizes, bem como as alfaias e paramentos, ao que provereis como julgardes em vossa sabedoria.

São tantas as precisões nesse ramo que o descrevel-as aqui seria enfadonho e farsa por demais fatigante.

## Instrucção publica.

Não cansarei a vossa attenção, Senhores, repetindo-vos o que já por vezes se tem dito á cerca de tão importauissimo ramo da administracão, cujos resultados não correspondem aos esforços empregados pelo governo, nem aos sacrificios com que a província despende annualmente parte consideravel de suas rendas.

**LYCEO PROVINCIAL.** — No estado em que se acha aquelle estabelecimento de instrucção , reduzido unicamente a trez professores , não pôde prestar os serviços a que se destina: a aula de latinitude , tão indispensavel n'elle, não tem funcionado , por ter falecido ultimamente o respectivo professor vitalicio , e talvez não haver quem , com vantagem do ensino , a quizesse reger, ao menos interimamente.

O Director representou-me à cerca dessa necessidade poucos dias depois que assumi a administração , mas, contando , como devia contar, que o meu exercicio seria de mui curto prazo, e por outro lado attendendo a que se achava proxima a vossa reunião, e finalmente a que um contracto havia feito o digno ex-presidente , Exm. Sr. Pedro Leitão da Cunha, com o Padre Luiz Ruiz no sentido do restabelecimento do antigo collegio da instrucção secundaria que existio nesta cidade, no mesmo ou em maior pé, como veres do relatorio com que S. Ex. me entregou a administração , o que podendo, talvez, ser de vantagem para a província, e de utilidade para o ensino attento ao credito de que gozou o extinto collegio pelos seus resultados, entendi nada dever por em quanto providencias, aguardando qualquer deliberação vossa sobre o objecto.

Cumpre pois, e é urgente, que tomeis na devida consideração tão importante assumpto : a Província o reclama, e a nossa esperançosa mocidade tem direito de o esperar da vossa solicitude pelo bem de todos.

Tendo falecido no dia 22 de Janeiro deste anno o porteiro, Luiz Antonio Gomes, e representando o director do lyceo sobre a necessidade de quem o substituisse, nomeei interinamente a Manoel Joaquim Rodrigues Sabino, que entrou logo em exercicio.

A INSCRUCCÃO SECUNDARIA. — Foi dada a 37 alumnos, dos quacs fizerão exames e forão approvados

EM FRANCEZ

1.º anno	Plenamente com distincção . . . . .	3	alumnos
	Plenamente . . . . .	6	:
	Simplesmente . . . . .	7	:
2.º anno	Plenamente . . . . .	7	:
	Simplesmente . . . . .	3	:

EM INGLEZ

1.º anno	Plenamente . . . . .	5	:
	Simplesmente . . . . .	4	:
2.º anno	Plenamente . . . . .	2	:
	Simplesmente . . . . .	2	:

EM MATHIMATICA

Arithmetica	Plenamente com distincção . . . . .	3	:
	Plenamente . . . . .	15	:
	Simplesmente . . . . .	2	:
	Deixarão de fazer exame . . . . .	6	:
Algebra	Plenamente com distincção . . . . .	1	:
	Plenamente . . . . .	2	:
	Deixarão de fazer exame . . . . .	2	:

Geometria — Plenamente . . . . . 2 2

Do relatorio do director deste estabelecimento e do programma do ensino, por elle organisado, que vos serão presentes, vereis as medidas que elle julga necessarias ao seu melhoramento e progresso.

INSTRUCCÃO PRIMARIA.— Foi ella dada em 61 escolas, que se achão creadas na provincia, 42 do sexo masculino e 19 do feminino; d'aqueellas estão providas vitaliciamente 18, interinamente 21, achando-se vagas 3; e d'estas são providas vitaliciamente 13, interinamente 5, e uma vaga.

Segundo o mappa apresentado pelo respectivo director geral frequentarão estas escolas no anno proximo passado 1,814 alumnos, 1,299 do sexo masculino e 515 do feminino.

Comparado este numero com o que frequentou as escolas no anno de 1861, ha em favor do anno de 1863 um aumento de 110 alumnos do sexo masculino.

Considerando a instrucção por municipios, temos :

MUNICIPIOS	SEXO MASCULINO.		SEXO FEMININO.	
	NUMERO DE ESCOLAS.	NUMERO DE ALUMNOS.	NUMERO DE ESCOLAS.	NUMERO DE ALUMNAS.
Capital . . .	10	425	4	164
S. José . . .	6	183	3	71
Laguna . . .	7	232	3	93
S. Francisco. .	6	240	2	113
Lages . . .	2	16	1	
S. Miguel . .	3	59	1	
S. Sebastião . .	3	67	2	32
Itajahy . . .	5	77	3	42
Somma . . .	42	1299	19	515

Não estão contemplados neste mappa os alumnos das escolas da varzea de Ratones, Amaburg, Bom Jesus do Paraty, Barra velha Colonia Blumenau, São Pedro Apostolo, Porto Bello e Tijuquinhas do sexo masculino, umas por não terem sido enviadas as respectivas relações, outras por se acharem vagas, e outras finalmente por terem sido providas ultimamente.

O mesmo succede á respeito das do sexo feminino da colonia Brosque, São Miguel e Lages, as primeiras pela falta das respectivas relações, e a ultima por se achar vaga.

A instrucção particular foi dada em 9 escolas do sexo masculino e 5 do feminino, nos municipios da Capital, São José, Laguna e Itajahy, e frequentadas estas por 133 discipulas e aquellas por 253.

Das de mais escolas particulares de 1.<sup>o</sup> letras existentes na província não foram recebidas as respectivas relações.

Do relatorio do director geral da instrucción primaria, que vos será presente, colhereis melhores informações ácerca deste ramo do serviço publico.

## Biblioteca.

Do relatorio do Bibliothecario, que vos será presente, vereis que durante o anno proximo findo frequentarão este estabelecimento 2,648 pessoas, inclusive 287 por simples visita, e que forão consultadas 3,405 obras, pela maior parte scientificas.

O numero de volumes que existião foi aumentado com mais 259, cujas origens são donativos 218, remessa oficial da presidencia 39, deposito legal 2.

Nestas obras contão-se muitas de merito scientifico, historico e litterario, taes como em medicina, direito administrativo, historia, philosophia e litteratura. O seu valor pôde ser calculado de 400 a 500 D.000.

Achei e continua vago o logar de porteiro pela exoneração do que exercia, mas não tenho dados para informar-vos o porque se não tem preenchido, a não ser que o estado financeiro da província aconselha essa demora, e talvez mesmo porque, achando-se ao presente a biblioteca em uma das salas do lycéo, será possivel que o porteiro deste desempenhe simultaneamente um e outro logar.

Tambem sou desta opinião; mas, a ser possivel, quizèra antes que a biblioteca tivesse o seu assento em logar mais no caso de ser frequentada, porque aonde está a isso se não presta, e especialmente ás consultas da maior parte dos funcionários publicos, que a ella querão recorrer, levados da necessidade de um esclarecimento qualquer, ácerca da sciencia ou materia com relação ao desempenho de algum dever do serviço á seu cargo.

## Navegação.

A navegação desta província no anno proximo passado foi a seguinte:

De longo curso . . . . .	5	embarcações
cabotagem . . . . .	229	
Trafego dos portos . . . . .	180	
Pescaria . . . . .	34	

Na de longo curso empregarão-se

Brigue barca . . . . .	1	Patachos . . . . .	2
Polaca . . . . .	1	Hiale . . . . .	1

Na de cabotagem serão empregadas

Brigue barca . . . . .	1	Sumacas . . . . .	14
Bergantins . . . . .	7	Hiales . . . . .	13
Escunas . . . . .	9	Lanchas de coberta	183
Polaca . . . . .	1	Lancha de boca aberta	1

A do trasego dos portos foi feita por

Hiales . . . . .	19	Boles . . . . .	56
Lanchas de coberta . . . . .	33	Baleeiras . . . . .	35
Lanchas de boca aberta . . . . .	25	Canôas . . . . .	9
Barcas de querena . . . . .	2	Escaler . . . . .	1

Na pescaria 14 baleeiras, e 20 canôas.

Nas navegações acima serão empregados 1.849 individuos da maneira seguinte

Mestres . . . . .	52
Contra mestres . . . . .	51
Praticantes . . . . .	57
Patrões . . . . .	182
Marinheiros . . . . .	1.507

Esta ultima classe compõem-se de 1.250 nacionaes, e 257 estrangeiros.

Os nacionaes estão nas condições seguintes

Livres . . . . .	811
Escravos . . . . .	439

Comparado este quadro com a estatística apresentada no anno de 1862 se reconhece que houve para mais no anno findo:

Na viagem de longo curso 1 polaca, 2 palachos e 1 hiale.

Na de cabotagem 11 hiales, e para menos 1 brigue barca, e uma polaca.

E finalmente na do trasego dos portos para mais 4 lanchas de boca aberta, 1 barca de querena, 6 boles, 1 baleeira e 1 canôa.

Os navios empregados nas navegações de longo curso e cabotagem representão o numero de 10.088 tonelladas.

O serviço da praticagem da barra da Laguna que ia sendo feito com regularidade e proveito da navegação, teve o grande inconveniente de ficar impossibilitado o pratico que alli servia Manoel José Prates em rasão do ataque de paralysia de que foi acommelido, e

por isso foi nomeado interinamente para o dito cargo João Fernandes Indalecio, contra o qual algumas representações já tem havido.

A praticagem da barra do Araranguá, cujo costeio corre ainda por conta da província, vai sendo feita com mais regularidade, bem que se não ache o serviço montado como conviria, que estivesse, se as circunstâncias financeiras o não impedissem.

Com o seu pessoal despende a província annualmente a somma de 1:392.000 reis.

A catraia do serviço acha-se em mau estado, e carecida de fabrico, alem do que tem necessidade de um virador e ancorote, objecções estes que lhe são indispensáveis, para que possa dar socorro a alguma embarcação em caso preciso.

Espero que habilitareis o governo para accudir á essa necessidade, attenta a importânciā que vai tomando o commercio naquelle ponto, para onde se achão encarreitados, e viajão constantemente seis hiatos.

Na barra do Itajahy continua o serviço da praticagem a ser desempenhado em uma pequena canoa particular de borda lavada que não preenche os fins, porque, sendo a costa de mar grosso, muitas occasões ha em que não pôde a canoa vencer a impetuositade das vagas para levar o pratico aos navios, que demandão a barra ; do que se segue que, ou estes se aproximão e tentão a entrada, sem pratico, expondo se ao risco de perderem-se, ou fogem da costa e se fasem na volta do mar, perdendo a entrada por oito e mais dias, segundo é o tempo que reina. com o que também o commercio é prejudicado.

Compenetrado da necessidade de dar remedio ao mal exposto, mesmo no interesse da província, não o posso todavia fazer, por quanto, trazendo o remedio necessariamente uma despesa permanente, não cabe ao governo authorisal-a, nem me animo a propô-la em presença do considerável deficit da receita provincial, maxime sendo ella das que devem correr pelos esfres geraes e por conta do ministerio da marinha.

He de esperar porém da solicitude com a qual o governo imperial cura de remover os embaraços com que luta o commercio nacional, e do interesse que liga ao desenvolvimento da colonisação estrangeira no paiz, que o porto habilitado do Itajahy, dentro de cuja barra se achão estabelecidas duas importantes colônias, alcançará em breve o melhoriaamento, que lhe é devido, para o que o governo provincial não descuidará por sua parte a necessaria reclamação.

## Cadeas.

As cadeas da provincia em geral são pequenas, mal seguras, e sem as condições necessarias a uma comoda, sadia e prolongada reclusão.

A desta capital, maior de todas, mesmo assim se resente dos mesmos inconvenientes, quanto á pequenez e más condições, e mais acaanhada ainda se torna comparativamente ao numero de presos condenados a prisão simples e com trabalho e alé a galés, que tem de acommodar, frequentemente remetidos dos outros municipios, por serem as cadeas d'elles mais fracas, e não haver tambem nesses ló-gares força publica para guardal-as.

Como o edificio não se presla ao cumprimento dos diferentes generos de penas, é sempre a de prisão com trabalho commutada em prisão simples, accresentada segundo a lei, o que, alem da injustiça do maior soffrimento, que faz desapparecer a proporção que deve existir entre os delictos e os gráos de penalidade, occasiona o grave inconveniente da demora por muito mais tempo na prisão, em prejuizo da commodidade d'ella, pela falta de espaço sufficiente para se receber os oulros, que vão sendo condenados, aqui e nos municipios de fóra, e por estas razões cada vez mais insufficiente se torna para conter o consideravel numero de presos que já existe, e tende sempre a crescer, os quaes, aglomerados n'un pequeno espaço sofrem as consequencias da falta de observancia de todos os preceitos de hygiene, e adquirem enfermidades, como nestes ultimos tempos se tem observado, corilando-se sempre entre elles alguns mais ou menos gravemente enfermos.

Este estado de coisas, que tanto empeiora a condição d'aquelles infelizes, é lamentavel, e dobradamente na consideração de que, assim reclusos, e a seu pesar privados de procurar o remedio espiritual, que, a nossa santissima Religião offerece aos fieis nos maiores trances da vida, nem ao menos uma ou outra vez, essa consolação, que a igreja nos offerece, e com a qual nos fortifica na resignação, se lhes proporciona pela assistencia ás explicações do evangelho, ao santo sacrificio da missa e a oulros actos religiosos, o que ao contrario de tão salutar effeito seria com respeito mesmo ao resultado moral da punição.

He pois bem digno da vossa attenção este objecto, á cerca do qual Senhores, em justa homenagem á nossa santa crença e em nome do bem estar daquelles infelizes, deste recinto vos peço remedio, ou que habiliteis o governo com alguma somma para promptificar

na cadea, de que se trata, altar e commodo decente para celebração dos indispensaveis actos da religião.

## Estradas e obras publicas,

A cerca de tão importantissimos objectos, não tendo dados para oferecer-vos melhor, nem mais detalhada e completa materia do que aquella que contem o relatorio com que me fez entrega da administração da província o muito digno Exm. ex-presidente, ainda neste logar invoco aquelle valioso documento, como o mais completo auxiliar que possa oferecer-vos, para encher nesta parte o vazio, a que me força a novatice do meu interino exercicio administrativo.

## Repartição central de fazenda e estações de arrecadação.

As existentes são, a directoria da fazenda provincial, destinada para a administração, fiscalisação, escripturação e contabilidade geral dos negócios financeiros da província; a mesa de rendas d'esta capital, por onde em especial se fiscalisa e arrecada os impostos de exportação e toda a mais renda lançada e não lançada devida no distrito de sua jurisdição administrativa; as oito collectorias das cidades da Laguna, São Francisco, Lages, e São José; das villas de Itajahy, São Sebastião do Tijucas e S. Miguel, e da freguezia das Necessidades, e annexas de Cannasvieiras, Rio Vermelho, Lagôa e Ribeirão, que arrecadão os mesmos impostos e rendas, á excepção das de São José, S. Miguel e das Necessidades, que não cobrão as de exportação por não serem os portos em que tem seu assento dos habilitados para o commercio de cabotagem; as duas agencias em Itapacoroy e na Barra Velha em S. Francisco, filiáes ás collectorias dos respectivos distritos; e finalmente as tres agencias especiais do matadouro, além do Estreito, da barreira do Passavinte, em S. José, e da arrecadação do disimo do pescado nesta cidade.

A cerca do estado de regularidade do serviço de todas, não tenho por ora dados para julgar; mas devo crer que marchão satisfatóriamente.

O pessoal das mesmas, segundo a organisação existente e com attenção aos encargos que tem a satisfazer, nenhum aumento requer, e antes, com excepção das collectorias e agencias, é talvez superabundante e susceptivel mesmo de alguma redução.

Com tudo, não convirá que se lhe bula, por ora, a actualidade é critica para reformas, porque estas de ordinario, em vez de economia, accarretão maior onus, como a experiença tem demonstrado.

Vereis, senhores, pelo relatorio do Director Geral da Fazenda que este, como meio de melhorar a arrecadação, propoem a creação de uma mesa de rendas na cidade da Laguna, em lugar da collectoria que ali existe, e com trez empregados, além de guardas com vencimento fixo por conta da fazenda ; isto é, pertende a mudança de nome, e com este pretexto o augmento de pessoal, esquecendo, ou calando que, quando mesmo este de algum modo concorresse para o melhoramento da arrecadação, absorveria seguramente com os respectivos vencimentos somaria duplamente superior á essa que se supõem ser extraviada no estado actual das coisas.

Sou portanto de opinião contraria a essa proposta. Hum collector intelligent, probo e activo, que saiba e queira arrostar os comprometimentos proprios do cargo, é sem duvida preferivel, não digo já a um administrador de rendas negligente e froxo, mas mesmo a um que reuna aquellas qualidades, porque este, tendo uma parte de vencimento fixo, é mais provavel que pouco se esforce pela arrecadação do que aquelle que tem necessidade de muito cobrar para auulta porcentagem deduzir, cuja substancia e de sua familia dependerá só de ser diligente e de não deixar escapar o devedor ; e nein este se animará tambem a esperar d'aquelle uma condescendencia com a qual elle seria gravado em seus interesses pecuniarios.

Há antes uma necessidade palpitable acabar com essa entidade chamada — Agencia especial, encarregada da cobrança de rendas, creação extravagante e condemnada pelos principios de boa administração de fazenda á simples consideração de que, taes agentes fiscaes, arrecadão só, a si mesmo se debitão, e sosinhos fazem entrega e dão fé do que arrecadão, sem que em todos esses actos sejam assistidos de escrivães, ou de outro testemunho que não seja a propria consciencia, o que alem de repugnante a boa razão fiscal, previne sempre contra o agente, ainda que muito honrado e probo seja ; e pois entra tambem nas conveniencias sociaes e administrativas desviar quanto possivel impolações, que o ódio particular de uns, a malidecencia de outros, e a cega credulidade de muitos, espalha em detrimento da reputação daquelles a quem o serviço a seu cargo assim expõem sem probabilidade de uma defesa.

A não ser possivel o estabecimento de collectorias especiaes, como talvez succeda, será melhor e mais moral o meio de arrecadação

das rendas, deixando-se ao arrematante o lucro lícito equivalente á porcentagem, que deduzem os agentes, ou mesmo maior, mas em todo o caso moral e licitamente deduzido sem a presunção em contrario, e neste caso estão as rendas que se arrecadão pelas trez agencias especiaes, do maladouro, do disimo do pescado, e da barreira do passa-vinte.

Cabendo porem a medida nas attribuições do governo, o mesmo proverá convenientemente.

## Finanças.

Não é uma novidade que vos venho trazer, Senhores, a noticia do estado pouco lisongeiro das finanças da provincia, nem as causas permanentes, mais ou menos remotas, e outras puramente accidentaes, que para esse estado possão ter concorrido, são de vós ignoradas, por isso não me demorarei em descrevel-as e com aquella probidade que fôra de mister, se tivesse de dirigir-me a quem umas e outras desconhecesse.

Dos trabalhos da directoria da fazenda, que vos serão presentes, reconheceréis que, tendo importado no exercicio ultimamente encerrado de 1862—1863 a despesa effectuada em Rs. 157:445\$795 para satisfazer a qual tendo-se realizado apenas uma receita de Rs. 134:375\$883, teve esta o deficit de Rs. 23:069\$912, o qual foi solvido pelos fundos destinados especialmente para fundação do patrimonio das casas de caridade na importancia de 6:381\$105 reis, tomado por emprestimo (sem authorisação legal), e o restante por suprimento feito á aquelle exercicio pelos fundos do actual.

Maior, ou antes muito mais consideravel, é porem o deficit, comparada a cifra da receita orçada pela lei n.º 521 de 2 de Maio de 1862 de Rs. 206:310\$217 à da receita que se realizou de 134:375\$883 reis, o que dá a diferença para menos entre aquella e esta, ou o deficit de 65:934\$334 reis, do qual abatido o suprimento que receberam de 23:069\$912 reis, resta a quantia de 42:864\$422 reis, igual á despesa decretada pela lei citada, que se não realizou dentro do seu exercicio, mas que pertencendo na maior parte ao material não importa uma divida passiva de igual valor, o que se explica com a declaração de se n.º o terem feito as obras necessarias, e de se considerarem annullados, com o encerramento do exercicio, os creditos relativos ás subvenções, soccorros publicos e outras despesas desta natureza, que por falta de fundos não puderão ser salditas.

A dívida passiva conhecida pela repartição até o fim de Dezembro proximo passado, segundo o quadro por ella dado, é de Rs. 33:758.<sup>D</sup>011; da qual se acha liquidada a quantia de 19:572.<sup>D</sup>436 reis, e sór liquidar a de 34:185.<sup>D</sup>575 reis.

Se continuar a deficiencia da receita na progressão dos dois ultimos exercícios, aquelle algarismo da dívida passiva muito em breve subirá a somma consideravel, o que, por todos os meios possiveis cumpre evitar, já cortando nas despesas superfluas, já corrigindo a exageração do orçamento, e já estabelecendo solidos preceitos e regras para melhor e mais exacta arrecadação dos impostos existentes visto não será facil descobrir objectos ainda não tributados em os quais, com justiça, possão assentar novas imposições, nem seriaprudente estabelecer-as com gravame do commercio e das industrias do paiz, que antes de toda a protecção carecem no estado de esmorecimento e a que se achão.

O orçamento da receita apresentado pela repartição da fazenda para o exercicio de 1864—1865 dá como provavel a arrecadação de Rs. 171:063.<sup>D</sup>683, segundo a base que ella tomou, a qual, conforme sua declaração, é a do termo medio das arrecadações dos trez ultimos exercícios, menos quanto a uma renda arrematada e aos dois impostos sobre os predios urbanos, e de patente por venda de bebidas, e ijo calculo desta duas se basea nos ultimos lançamentos.

Conformando-me com a base da arrecadação dos trez ultimos exercícios, tenho que é falsa e muito fallivel a que se tomou para o orçamento das duas rendas de que por ultimo tratei, sem attender que o accrescimo d'esses lançamentos é devi-lo á circunstancia muito accidental da chega da tropa, que aqui existe, e n razão do que tendo havido maior procura de casas para alugar fez essa demanda subir os alugueis; estando no mesmo caso o outro imposto pelo maior numero de consumidores do atigo em q' assenta, e por tanto de maior numero de casas, que tirárao patente para a venda de bebidas espirituosas, e o desaparecimento d'essa circunstancia, que se pôde ouar muito em breve com a retirada da tropa, fará sem dúvida baixar as rendas mencionadas ao estado ordinario dos exercícios anteriores.

Pelo orçamento da despesa para o mesmo exercicio igualmente organizado naquelle repartição, calculou ella na importancia de 242:406.<sup>D</sup>111 reis a cifra necessaria para pagamento dos serviços do dito exercicio, incluido o material e a dívida passiva conhecida, somma superior á da receita por ella calculada em Rs. 71:842.<sup>D</sup>768.

Compre porem attender que contempla o o orçamento, como devia, o pessoal no seu estado completo, bem como 30:000.<sup>D</sup>000 de reis para obras publicas e 53:738.<sup>D</sup>111 reis para pagamento da

divida passiva liquidada e flutuante, aquelle deficit é susceptivel de diminuição, reduzindo-se a menor o quantitativo destas duas mencionadas verbas, bem que com preterição dos melhoramentos materiaes da província, a respeito de uma, e em prejuizo dos credores della quanto a outra, salvo se para fazer desapparecer o mesmo deficit forem decretadas medidas, como é urgente para tirar a província do estado em que vai cahindo pela impossibilidade que tem a administração de emprehender as mais, indispensaveis ebras, ainda que os gastos muito insignificantes sejam.

A baixa da receita deu-se em proporção mais forte nos direitos de 6 %, de exportação dos generos de lavoura, no imposto de animaes que passão pela barreira do —Passa dois—, em Lages, na decima de heranças e legados, na meia sisa por venda de escravos.

Está na consciencia de todos que a consideravel baixa dos preços de nossos principaes generos da exportação nestes ultimos tres exercicios deu causa á diminuição da renda, o que é evidente desde que é ella cobrada ad valorem, e melhor prova a comparação d'esses preços até o exercicio de 1859—1860 com os dos que se seguirão: bem como que a diminuição do imposto de animaes procede em grande parte do enfraquecimento do commercio de bestas em Sorocaba, ponto principal onde elle se fazia. Quanto a diminuição da receita da decima de heranças e legados e da meia sisa por venda de escravos, deve necessariamente ter sido a causa o menor numero de casos que se deu-se, em os quaes a cobrança era devida, podendo tambem ter concorrido, a respeito do ultimo, a diminuição que se vai sentindo na escravatura pelas causas ordinarias, e o maior numero de sahilas para fora da província.

O director da fazenda porém quer attribuir essa mingoa da receita a causas que não actuarião notoriamente, e a factos que aceita sem mais exame e alé exagera de modo pouco circunspecto, e debaixo de cuja impressão propõe as medidas que lhe parecerão capazes de trazer o desejado melhoramento da renda.

Essas medidas consistem em resumo, na criação da mesa de rendas na Laguna em substituição da actual collectoria; na derogação do § 14 do artigo 4.<sup>o</sup> da lei n. 504 de 20 de Junho de 1860 para que a paula semanal dos preços dos generos de exportação, em vez de fazer-se na alfandega, se faça na mesa de rendas provincias, na applicação d'essa panta dos preços dos generos, feita segundo o mercado da capital, aos de mais portos da província onde se efectua a exportação; em chamar-se para a renda provincial, litando-selhas camaras, o imposto pago a estas por animal vacum,

que se carnea fora do matadouro ; no estabelecimento de uma nova barreira, collectoria ou agencia na estrada por onde se desviaõ os tropeiros em Lages para não pagarem o imposto dos animaes que atravessão aquelle municipio ; na derogação do preceito que isenta de pagar o imposto de 1.7000 reis na barreira do — Passa vinte — os animaes que sobem e descem de Lages como cargueiros, na extensão do imposto de patente por venda de bebidas espirituosas a todos os engenhos fabricas & ; e finalmente em fazer-se extensivo o imposto da decima a todos os predios.

Entrego á vossa apreciação a escolha d'aquellas de taes medidas que em vossa sabedoria parecerem dignas de serem convertidas em preceito legislativo, limitando-me a declarar-vos que, assim como em outro lugar já opinei em contrario á creagão de mesa de rendas na Laguna, assim também penso á cerca da quasi totalidade das indicações do Director da Fazenda , para contestar as quaes , em detalhe , me não deixou tempo sufficiente o recebimento do relatorio que as contém ( em 25 do mez proximo findo ) até a hora em que esta manifestação escrevo.

## Objectos diversos.

Por informaçao que n'estes ultimos dias recebi de pessoa residente nos Campos de Palmas , me faz ella saber de quanta vantagem seria para a Provincia a abertura da estrada de Campos Novos para aquelle logar, cuja extensão calcula muito aproximadamente de 22 até 23 legoas, tendo neste espaço duas matas a varar onde já existem picadas , sendo uma de cinco e outra de seis legoas.

Reconhecendo a utilidade q' resultará ao commercio de facilitar-selhe essa via de communicação até os extremos da Provincia paraquel lado, e os bens que resultarão aos interesses da prov<sup>a</sup> de toda a ordem de um tal melhoramento, chamo p.<sup>a</sup> este objecto a vossa attenção.

Em extremo me é agradavel o ter de informar-vos que também nestes ultimos dias recebi communicação do engenheiro Carlos Pompeu Demoly, encarregado da exploração e dos exames á cerca da possibilidade da abertura de canal naveável das lagoas que demorão ao sul da Laguna até Porto Alegre, o qual dando por concluidos seus trabalhos, opina pela facilidade da obra, porque, como no seu officio se expressa, em toda a cadeia de lagoas e banhados que começando na embocadura do sangradouro do sombrio ou rio Mamanguá a termo na margem direita do Araranguá, não se encontra mais de 1:000 braças de terreno seco capaz de exigir trabalhos mais complicados do que simples desobstrução. Ainda não me apresentou

as plantas justificativas, o q.<sup>o</sup> prometerei fazer dentro de poucos dias.

Trago ao vosso conhecimento a proposta que, com ofício do Rvm. Arcipreste Joaquim Gomes de Oliveira e Paiva de 19 de Fevereiro proximo passado, me foi apresentada no sentido de tornar-lhe a província, para uso das escolas e outros destinos igualmente úteis ao serviço, uns duzentos exemplares da obra que vai publicar intitulada — Diccionario historico, topographico e estatistico — de sua composição, cedendo elle sessenta exemplares gratuitamente para serem distribuidos pelos alumnos pobres. Não tenho conhecimento da obra, mas o nome de seu autor é título suficiente para recomenda-la como útil e de interesse para a instrucção da juventude.

Depende de autorização vossa a aceitação da mesma proposta na parte relativa ao dispendio da quantia necessária para o pagamento.

Eis, Senhores, quanto me foi possível submeter á vossa ilustrada consideração, a respeito de tudo o que, bem como de quaisquer outros objectos, serei prompto a prestar-vos todos os esclarecimentos que desejois. O governo da província não pôde deixar de cooperar com vosco no desempenho de muitos deveres, todos conducentes ao bem de nossa pátria nativa: estou certo que tão necessária harmonia existirá completamente. Por minha parte Senhores, posso assegurar-vos que em quanto existir á frente da administração, e meus sinceros esforços poderem n'ella prestar serviços á província, achar-me hei prompto a coadjuvar os vossos trabalhos, e a seguir-vos na estrada do patriotismo.

Se, geralmente faltando, é digno de julgencia quem se acha obrigado ao desempenho de arduos deveres, eu devo esperar de vós que sereis comigo indulgentes.

A falta de experiência, e luses proporcionadas a tão pesada e tão importante tarefa e o curto espaço do meu interino exercicio, são os fundamentos em que descansa esta minha esperança, ou, mais exactamente, a força da minha justificação está na fraqueza do meu cabedal intellectual.

Palacio do Governo da Província de Santa Catharina, em 2 de Março de 1864.

O Vice Presidente

*Francisco José d'Oliveira.*

**Quadro demonstrativo do serviço feito na Secretaria do Governo da Província de Santa Catharina do 1.<sup>o</sup> de Janeiro ao ultimo de Dezembro de 1865.**

726	Expedidos	Ofícios aos Exms. Srs. Ministros.
726	Registrados	
47	Expedidos	Notas explicativas dos avisos recebidos.
47	Registradas	
74	Dadas	Informações em requerimentos ao Governo Imperial.
74	Registradas	
6	Expedidos	Ofícios aos Srs. Secretario e Directores Gerais das secretarias d'estado.
6	Registrados	Ofícios ao Exm. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, biblioteca fluminense, e Directores do arquivo publico, e arsenal de guerra da corte.
15	Expedidos	Ofícios ao Exm. Presidente do comércio da capital do Império, e inspetor da caixa d'amortização.
15	Registrados	
1	Expedidos	Ofícios ao Inspector do instituto vacinico.
1	Registrados	
2	Expedidos	Ofícios aos Exms. Secretarios das camaras do senado e assembleia geral.
2	Registrados	
3	Expedidos	Ofícios aos Exms. Senadores e Deputados á assembleia geral.
3	Registrados	
145	Expedidos	Ofícios aos Exms. Presidentes de província.
145	Registrados	
4	Expedidos	Ofícios ao Exm. Presidente e ao 1º Secretario da assembleia legislativa provincial.
4	Registrados	
62	Expedidos	Ofícios aos consules e vice consules nessa província.
62	Registrados	
352	Expedidos	Ofícios ás camaras municipaes.
352	Registrados	
675	Expedidos	Ofícios aos Inspectores da thesouraria e alfandega, e mesa de rendas.
675	Registrados	
328	Expedidos	Ofícios ao Delegado do director geral das terras publicas.
328	Registrados	
535	Expedidos	Ofícios ao Director geral da fazenda provincial, Collectoros etc.
535	Registrados	
194	Expedidos	Ofícios aos Commandantes de navios d'armada.
194	Registrados	
131	Expedidos	Ofícios ao Doutor Chefe de polícia.
131	Registrados	
533	Expedidos	Ofícios aos Delegados e Subdelegados.
533	Registrados	
168	Expedidos	Ofícios aos Juizes do Direito, municipaes e de paz.
168	Registrados	
324	Expedidos	Ofícios ao Capitão do Porto, e commandantes de navios d'armada.
324	Registrados	
12	Expedidos	Ofícios aos Commandantes de corpos e fortalezas, encarregados dos artigos bellicos e engenheiros.
12	Registrados	
206	Expedidos	Ofícios ao Delegado do cirurgião mór do Exercito.
206	Registrados	
33	Expedidos	Ofícios aos Directores do lycéo, instrução primaria e Bibliothecario.
33	Registrados	
21	Expedidos	Ofícios aos Juizes Comissarios das legitimações e reválidações de terras.
21	Registrados	
316	Expedidos	Ofícios ao Agente da colonisação.
316	Registrados	
187	Expedidos	Ofícios aos Directores de colonias, inclusive a militar.
187	Registrados	
134	Expedidos	Ofícios aos Commandantes Superiores da guarda nacional, e commandante da força policial.
134	Registrados	
191	Expedidos	Ofícios aos Reverendissimos Arcyprestes, Vigarios e outros padres.
191	Registrados	
352	Expedidos	Ofícios aos agentes das companhias de paquetes a vapor.
352	Registrados	
44	Expedidos	Ofícios a diversos não especificados, do interior e exterior da província.
44	Registrados	
32	Expedidos	Portarias diversas.
32	Registrados	
104	Expedidos	Actos da Presidencia, Regulamentos etc.
104	Registrados	
24	Expedidos	Cartas de naturalisacão.
24	Registradas	
11	Passadas	Patentes e apostillas a officias da guarda nacional.
11	Registradas	
12	Passadas	Titulos de nomeação de empregados.
12	Registradas	
37	Passadas	Titulos de nomeações de autoridades policiais.
37	Registradas	
1:255	Dados	Despachos em requerimentos.
1:255	Registrados	
12	Reitadas	Guias do correio de Lages.
12	Registradas	
83		Extracto do ordens do Tesonero e dos diferentes ministerios a thesouraria.
182		Dito dos officios da thesouraria ao tesouro e outros ministerios.
25		Registro dos títulos, Passaportes etc.
9		Termos de juramentos e contratos.
135		Notas para pagamento de direitos.
6.074		Minutas dos officios, Actos etc.
7.245		Ofícios, despachos em requerimentos etc. extractados para serem publicados.
516		Registro de avisos dos diferentes Ministerios.
28.927		TOTAL.

## **RECAPITULAÇÃO**

Ofícios expedidos aos diferentes Ministérios, repartições, autoridades e outras pessoas do interior e exterior da província	5:677
Notas explicativas dos avisos recebidos dos Ministérios da Guerra e Agricultura	47
Informações em requerimento ao Governo Imperial	74
Actos da Presidencia	32
Títulos a Empregados e autoridades Policiais	49
Cartas de Naturalização	24
Portarias diversas	44
Patentes e Apostilas a Oficiais da Guarda Nacional	11
Edilaes, certidões e guias do correio de Lages	116
Despachos em requerimentos	1:255
Registro das peças acima declaradas	7:329
Minutas excepto dos despachos em requerimentos	6:074
Ofícios, despachos & extractados para a publicação no jornal	7:245
Extracto das ordens do Thesouro, e dos diferentes Ministérios a Thesouraria	83
Ditos dos ofícios da Thesouraria ao Thesouro, e aos diferentes Ministérios	182
Termos de juramento e contractos	9
Notas para pagamento de direitos e emolumentos	135
Registro dos avisos expedidos pelos diferentes Ministérios a Presidencia	516
Ditos de Títulos não passados n'esta repartição.	25
	950
	28:927

Deixão de ser mencionados neste quadro copias, mappas e relações, cujo numero, atendendo-se a grande affluencia de copias, pôde-se calcular em 1:000. Também não é n'ele contemplada a correspondencia reservada.

**Secretaria do Governo da Província de Santa Catarina em 15 de Janeiro 1864.**

Official Chafe de Secçā

Ricardo José de Souza

Happa da Força existente na Provincia com declaração dos promptos e dos que se achão em destinos.

SALA DAS ORDENS DA PRESIDENCIA DE SANTA CATHARINA, 1.<sup>o</sup> DE MARÇO DE 1864.

Corpo de Engenheiros	Promptos
Estado maior de 2. <sup>o</sup> classe	Promptos
Corpo de saude	Promptos
Repartição Eclesiastica	Promptos
Contingente do 1. <sup>o</sup> Regim. <sup>o</sup> d'artilharia a cavallo.	Promptos Em destino na Provincia

Somma

Batalhão 12 de Infantaria	Promptos Em destino na Provincia
	Idem fóra d'ella

Somma

Batalhão do Deposito	Promptos Em destino na Provincia
	Idem fóra della

Somma

Companhia de Invalidos.	Promptos Em destino na provincia
	Somma

Total

Coronel	ESTADO MAIOR E MENOR										OFFICIAES INFERIORES										Total									
	Tenente coronel	Major	Quartel mestre	Ajudante	Secretario	Sarg. ajudante	D. <sup>o</sup> Quartel M. <sup>c</sup>	M. <sup>c</sup> de muzica	D. <sup>o</sup> de corneta	Espingardiceiro	Muzicos	Cirurg. mór de brig.	2. <sup>o</sup> cirurg. tenentes	Capellão alferes	Capitães	Tenentes	Alferes	1. <sup>o</sup> Sargentos	2. <sup>o</sup> Ditos	Furrieis	Cabos	Anspeçadas	Artilheiros	Conductores	Soldados	Clarins	Cornetas			
1 2												1 3	2 2														3			
												2															7			
																											4			
																											2			
																											86			
																											9			
																											95			
	1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	7 7 12	6 13	4 45	44	2 1 1	1 2	6 3	41	37	2	12	460							
	1 1											2 1				1 1 1		1 1 1		53	1	62								
												1 5				1 1		1 1		9		17								
	1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	8 9 18	6 13	6 47	15	3 49	13	349										539		
	1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	6 6 10	5 10	5 31	32	1 1 2	1 1	1 2	1	1 66		6 319								
																												71		
																												15		
	1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	2 1	2															405		
	1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	1 1 1 1	6 6 12	6 12	6 33	33	2 77	6	277										24		
												2				1 1	1 1	1 1		21		28								
												1				1 1	1 1	1 1		43		52								
	2 3 2	1 2 2	4 2 1	1 2 1	1 2 1	1 2 1	1 2 1	1 2 1	1 2 1	1 2 1	1 2 1	2 19	21	31	14	28	13	87	82	41	37	671	2 19	1 106						

João Pires Gomes  
Capitão Ajudante d'Ordens.

# Mappa da Força Policial da Província de Santa Catharina.

Cidade do Desterro 2 de Março de 1864.

	CAVALLARIA.					INFANTARIA.					CAVALLARIA ADIDA.						
	Cap. <sup>o</sup>	Com. <sup>o</sup>	Tenente	Alferes	1.º Sargento	Cabos	Soldados	1.º Sargento	2.º dito	Furriel	Cabos	Soldados	Coronetas	Total.	Soldados	Total	GR.º TOTAL.
Na Capital	1	1	1	1	2	9	1	1	1	1	6	9	2	33	1	1	33
Em diferentes destacamentos			1		21		1		2	21		46	8	8	54		
Estado efectivo	1	1	1	1	2	30	1	2	1	8	30	2	79	8	8	87	
Faltão a completar								1	1	1	35		35			35	
Estado completo	1	1	1	1	2	30	1	1	1	8	65	2	114	8	8	122	

## DESTINOS EM QUE SE ACHÃO AS PRAÇAS.

DESTINOS	CAVALEARIA.					INFANTARIA.					CAVALLARIA ADIDA.						
	Cap. <sup>o</sup>	Com. <sup>o</sup>	Tenente	Alferes	1.º Sargento	Cabos	Soldados	1.º Sargento	2.º Dito	Furriel	Cabos	Soldados	Coronetas	Total	Soldados	Total	GRANDE TOTAL.
Na Capital	1	1	1	1	2	9	1	1	1	1	6	9	2	33	1	1	33
Na cidade da Laguna								1			4		5				5
Na cidade de São Francisco										1	4		5				5
Na cidade de São José							2				2		4				4
Na cidade de Lages							8					8	8	8	8	16	
Na villa de Tejucas Grandes			1			8						9					9
Na villa de Itajahy						3						3					3
Na collectoria de Passa Dous									1	7		8					8
Em Campos Novos										4		4					4
Somma	1	1	1	1	2	30	1	1	1	8	30	2	79	8	8	87	

José Manoel de Souza Sobrinho

Capitão Commandante.